

Marlon

Especialista em Lean Coaching uLean co-founder

marlon@ulean.com



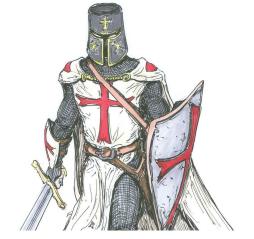








ERA DIGITAL OU MEDIEVAL?



É fato, a era digital chegou, está batendo nas portas e gritando para todos ouvirem: "Se não houver transformação, não haverá evolução!"

Nós tendemos a repetir comportamentos que são seguidos por reforços positivos. Quanto mais bem sucedido nos tornamos, mais reforço recebemos e mais provável que pensemos, "eu sou bem sucedido, esta é a forma com que me comporto. Consequentemente, eu sou bem sucedido, porque eu me comporto dessa forma."

ERRADO!

A liderança atual precisa aceitar que as **habilidades** que fizeram com que chegassem na final, não são suficientes para levá-las ao título.

Não dá para querer ser um **líder digital** apenas verbalizando e tendo atitudes de um **líder da era medieval**

Um dos maiores valores do líder da era digital é a **coerência**. Sendo assim, apenas ler grandes artigos, participar de eventos maravilhosos, tirar fotos, postar em sua rede social em forma de citação, não terá efeito algum se você não se tornar o grande e principal exemplo.

E para ser **exemplo** não é necessário realizar anos de estudo, especialização fora do país e mais cinco outras certificações. O segredo está em **se permitir,** acessar sua **vulnerabilidade** e ter a **ousadia** em se expor, experimentar, praticar, aprender, ajustar e seguir em frente.

É possível dizer que já estamos caminhando para a segunda fase do digital.

A primeira onda foi a necessidade em mudar, transformar e entender o que era a Transformação Digital. Na segunda fase o jogo será outro, onde a tecnologia já não é mais o grande boom, pois já se sabe o impacto que isso traz. O que ficará em grande evidência será a qualidade das lideranças das grandes organizações envol- vidas na transformação digital e como elas estão desenvolvendo novos líderes.



O COACHING NA PERSPECTIVA DA LIDERANCA Para mudar a cultura de uma organização, deve-se mudar os padrões de comportamento, pensamento e emoção de líderes e liderados. A cultura empresarial é a soma de nossas crenças e hábitos. Indivíduos raramente mudam seus hábitos por si mesmos. Ter alguém para guiá-los e conduzí-los em sua jornada pode ser muito mais eficiente.

Por muito tempo, a liderança foi tratada como uma habilidade intuitiva. Veja bem, não estou dizendo que intuição é algo ruim, apenas colocando que nos dias atuais é possível sermos mais objetivos e estruturados quando o assunto é liderar. O líder da era digital necessita desenvolver entre outras habilidades, a de realizar coaching com seus times com mais frequência e de maneira informal. Liderança deixa de ser uma posição e passa ser uma disposição!

O coaching, de fato, é uma das melhores formas de alavancar o desempenho e autodesenvolvimento. Porém, o problema é que raramente as empresas



O custo do coaching externo é muito alto e a maioria das empresas ainda não visualizam como prioridade a necessidade de investir em uma área interna que atue em tempo integral. Uma das maiores soluções para os líderes é desenvolver habilidade de coaching e fornecer coaching (em 10 minutos ou menos) para sua própria equipe e para outros gerentes e pares. Conectar coaching com a prática do GEMBA-WALKING é um modelo sustentável e impactante, criado por mim, que permite escalar o coaching e desenvolver pessoas de uma forma poderosa e ecológica.

A FILOSOFIA LEAN COMO ALAVANCA PARA O COACHING

Um dos grandes aprendizados que obtive trabalhando com coaching no mundo corporativo, foi que o jogo dentro de uma grande empresa é outro.

Todo aquele lance bonito de que o Coach não precisa conhecer o nicho do seu cliente vai ladeira abaixo quando o assunto é **Coaching Executivo**.

Mundo Corporativo é um campo de jogo para gente grande, e sim, você como Coach precisa aprender a jogar esse jogo de uma forma empática, coerente e ecológica.

Quando comecei a exercitar o coaching dentro da empresa, possuía um perfil metódico e limitado. Queria de todas as formas que as pessoas comprassem a ideia do coaching assim, feito mágica, como uma solução milagrosa para o mundo corporativo.

É claro que isso não aconteceu e eu aproveitei esse "não". Aprendi e cresci, mudei minha perspectiva e fui em frente.

Aprendi então que o coaching não seria um valor final da empresa, mas poderia ser um **grande veículo impulsionador** de negócios através do **empoderamento dos líderes**, principalmente da alta liderança.

E como isso aconteceu?



A grande virada veio quando entendi o verdadeiro significado de <u>agregar valor para uma empresa</u>. E que como qualquer outra empresa, haviam variáveis em jogo como **velocidade**, **crescimento** e **produtividade** que poderiam se beneficiar com a adição do coaching.

Foi aí que o pensamento lean, me ajudou a construir um modelo de coaching corporativo sustentável e escalável. Mergulhei no assunto da liderança lean, entendendo com maestria quais eram os passos para desenvolver um líder lean e, ainda mais: como o coaching se conectava de forma poderosa com essa filosofia, proporcionado algo incrível, superando a complexidade de CRIAR EQUIPES EXCELENTES, INDEPENDENTES, COM ALTO ENGAJAMENTO E MUITO PROTAGONISMO.





EXCESSO DE DEPENDÊNCIA "Quanto mais meu time precisa de mim, mas eu dou resposta a eles."

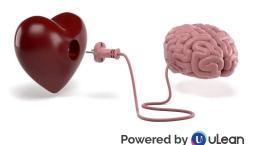
As equipes se tornaram excessivamente dependentes de seus líderes. Qualquer senso de auto-suficiência se foi e todas as decisões devem ser fornecidas, verificadas e constatadas duas vezes. Ao mesmo tempo, o líder provavelmente se tornou o gargalo da equipe. O ritmo do trabalho parou, enquanto a equipe espera que o gerente forneça a resposta ou faça uma ligação.



SOBRECARGA "Quanto mais eu perco o foco, mas eu me torno sobrecarregado(a)." A coragem de ser imperfeito e aceitar que, como líder, você não precisa e não deve resolver o problema dos outros, é de fato a coragem a ser desenvolvida para dizer NÃO, quando você acredita que tem que dizer SIM. Quando você chega em casa ao final do dia, o que traz em sua mochila de prioridades? Questões suas ou de suas equipes?

DESCONEXÃO: "Quanto menos impacto eu gero, mais eu quero desistir."

Basicamente nós temos dois perfis, um que é sua essência, ou seja, você NATURAL e outro que é você no meio social, na empresa, com seus amigos e familiares, ou seja, você ADAPTADO. Necessariamente, nós precisamos nos adaptar por inúmeras razões em nossas vidas. Porém, se adaptar demais pode causar danos profundos, como stress, burnout, etc... Estar desconectado é estar longe da sua essência, de quem você é, do seu verdadeiro propósito. Sem esses itens, você acorda pela manhã e mal sabe o porquê está fazendo o que está fazendo.

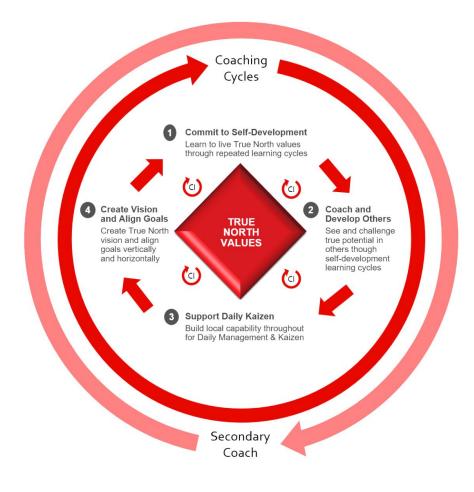


Modelo da Nova Liderança

Liderança Lean

BY JEFF LIKER

Quer saber mais sobre Liderança Lean e Como desenvolvê-la? Clique <u>aqui</u>



Versão atualizada e original, retirada do site leanleadership.guru

COMPROMETIMENTO COM AUTODESENVOLVIMENTO:

"Eu nunca parei de tentar me tornar alguém qualificado para meu trabalho." (Darwin Smith, CEO Kimberley-Clark from 1971-1991)"

O autodesenvolvimento é uma atividade que exige reflexão individual e feedback de outras perspectivas. É por isso que se comprometer com o autodesenvolvimento é mais difícil do que pode parecer. Comprometer-se com o autodesenvolvimento não significa, por exemplo, que você se comprometa somente lendo um livro sobre como ser melhor líder, sem, logo em seguida, dar o seu melhor para implementar algumas dessas idéias ou sugestões. Isso significa tomar medidas para mudar o comportamento. É uma atividade que precisa ser planejada e executada regularmente.

COACH E AJUDANDO SUA EQUIPE A SE DESENVOLVER:

"Um líder é melhor quando as pessoas mal sabem que ele existe quando seu trabalho é concluído, seu objetivo cumprido, eles dirão: nós fizemos isso nós mesmos." (Lao Tzu)"

Uma das grandes habilidades de liderança relatado por Daniel Golleman em um artigo publicado no ano de 2006, cita o coaching com uma das grandes habilidades que todo líder deveria desenvolver. A grande evolução da liderança na era digital é, sem sombra de dúvidas, desenvolver novos líderes e não apenas seguidores.

MELHORIA CONTÍNUA:

"A boa gestão é a arte de tornar os problemas tão interessantes e suas soluções tão construtivas que todos querem trabalhar e lidar com eles." (Paul Hawken)"

Muitas vezes nos engajamos a experimentar mudanças que são desejadas para nosso crescimento. Porém, nos esquecemos que mudanças necessitam de manutenções recorrentes e que toda jornada necessita de ajustes. A melhoria contínua, nos permite criar essa mentalidade de estarmos em constante aprendizagem, permitindo assim buscar a excelência em nossas áreas de atuação.

VISÃO, METAS E COMUNICAÇÃO

"Visão é a arte de ver o que é invisível para outros. "(Jonathan Swift)"

A quarta área que o Líder Lean deve dominar é criar uma visão e alinhamento com metas dentro da organização. Ao fazer isso, o líder se torna responsável por comunicar a visão e os objetivos para suas equipes, onde a comunicação requisitada também consiste em grande parte em motivar, ensinar e apoiar. A comunicação nesta área envolve a criação de uma história consistente de colaboração e senso de propósito.

Referencia: Livro Developing Lean Leaders at All Levels

AUTOAVALIAÇÃO



Agora, gostaria de convidá-lo(a) a se autoavaliar. Isso mesmo! Para que possa iniciar uma jornada de mudança é preciso saber onde você está nesse momento.

Preparei uma avaliação conectada com os valores do Líder Lean.

Essa avaliação não tem certo ou errado, não tem nota alta ou baixa. É simplesmente a sua percepção na forma com que você exercita a liderança. Você pode inclusive utilizá-la pedindo para que seu time também o(a) avalie.

Ao ler cada item, simplesmente verifique o seu nível de maturidade, optando por se avaliar como novato(a), praticante ou mestre. É claro que, sempre temos questões a melhorar, mas vale a pena parar cinco minutos para pensar em você e o que é prioridade a ser melhorada em curto, médio e longo prazo.

LIDERANÇA LEAN - AVALIAÇÃO PESSOAL

N = Novato (pouca prática) / P = Praticante (pratico regularmente) / M = Mestre (já está no meu DNA de líder)

LIDERANDO A PARTIR DA BASE. O quanto você vai ao 'GEMBA' (chão de fábrica - tradução livre) e permanece presente para escutar as requisições e queixas reais de seus liderados e ajudá-los a encontrar uma melhor solução?	
ALINHANDO SUCESSO COM VALORES. O quanto você desenvolve seus líderes/times para que eles enxerguem o que é qualidade para o cliente? Como aproximar os clientes de seus verdadeiros valores?	
GERENCIANDO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS . O quanto você dedica tempo desenvolvendo os líderes/times usando técnicas de resolução de problemas com foco na solução e alimenta a cultura de que problema é uma oportunidade?	
ENVOLVENDO TODOS EM MELHORIA. O quanto você possibilita a participação dos seus líderes/times nas discussões sobre as melhorias que precisam ser implementadas?	
APRENDENDO A APRENDER. O quanto você incentiva seus líderes/times a terem sabedoria para procurar o que eles precisam aprender/desenvolver, ao invés de continuar aprendendo mais sobre o que eles já sabem?	
ENCORAJANDO INICIATIVAS. O quanto você encoraja e suporta seus líderes/times a ousar, experimentar coisas novas em suas rotinas?	
INTENSIFICANDO A COLABORAÇÃO. O quanto você incentiva seus líderes/times a terem trocas, falar sobre problemas, expressar suas ideias e propor soluções sem que tenham medo de serem expostos de forma negativa?	

MINDSET DA NOVA LIDERANÇA



COACH

(clique na imagem abaixo para assistir ao vídeo)

FACILITADOR DA JORNADA



GEMBA

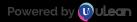
(clique na imagem abaixo para assistir ao vídeo)

A SABEDORIA ORIENTAL

Go see, ask why, show respect.

CONECTANDO 05 MUNDOS

COACHING



GEMBA COACHING: GUIA PRÁTICO



ESTADO C.O.A.C.H (Robert Dilts)

Estamos sempre mudando, mas nem sempre progredindo. Muitos desafios se apresentam, tais como travar conhecimento com medo do desconhecido e do novo, lidar com perdas e separações e a sensação geral de incerteza e vulnerabilidade. Isso, talvez resulte em regressão, inércia, ambivalência, dificuldade em liberar, deixar ir, confusão e conflito.

Quando isso acontece, é provável que entremos em colapso, ficando em um estado bloqueado, que pode ser resumido pelas letras da palavra em inglês: C.R.A.S.H:

C - Contraction - Contração

R - Reaction - Reação

A - Analysis Paralysis - Paralisia por Análise

S - Separation - Separação

H - Hurt and Hatred - Ferida e Ódio

Para progredir através de mudanças é importante cultivar qualidades como flexibilidade, estabilidade, equilibrio, conexão e habilidade de liberar, deixar ir. Isso vem pelo fato de se estar centrado e de estar na sua 'zona de excelência interior' e conectado com algo além dos limites dos nossos egos. Esses processos são caracterizados pelo que chamamos de estado C.O.A.C.H:

......

C - Centered - Centrado

O - Open - Aberto

A - Attending with Awakeness - Presente com Atenção

C - Connected - Conectado

H - Holding - Acolhedor (pronto para acolher)

Encontre 5 minutos no seu dia, principalmente antes de qualquer evento que possa te levar a um estado CRASH, e se pergunte. "De o a 10, qual é a minha nota em relação a estar centrado, aberto, presente, conectado e acolhedor?"

Se necessário, verifique o que é preciso ajustar e então siga!

MINDSET

O Gemba é usado pelo Lean Coach como um método para apoiar a cultura, comunicar a estratégia e desenvolver o envolvimento das pessoas com os objetivos de negócio. Existem basicamente três pilares importantes sobre mindset ao fazer uma caminhada ao Gemba:

- **1. Suporte**: suportar os membros do time, ajudando-os a remover barreiras e fornecendo recursos necessários.
- 2. Ensinar: se seu time está inseguro com as estratégias, uso de ferramentas, controles de qualidade, políticas ou habilidades necessárias, então dedique um tempo a ensiná-los.
- **3. Promover**: promova o propósito do projeto, o mindset de melhoria contínua, ambiente seguro voltado ao aprendizado e trabalho em equipe. Lembre-se, a melhor forma de promover alguma coisa é sendo um modelo para isso.



Referencia: Livro Developing Lean Leaders at All Levels

OBSERVAÇÃO - O QUE OBSERVAR EM UMA CAMINHADA GEMBA

Potencial: o líder é desafiado a procurar o verdadeiro potencial nos outros. Ao observar objetivamente as pessoas no trabalho, o líder pode identificar habilidades, conhecimentos e capacidades dentro de pessoas que ainda não foram (totalmente) reconhecidas.

Desperdício: a caminhada ao Gemba também envolve etapas estimulantes para remover desperdícios. Isso significa que a expressão "você deve fazer algo sobre isso" deve ser substituída por "vamos ver o que podemos fazer agora para melhorar a situação".

Kaizen: O líder deve observar o trabalho que está sendo realizado e ajudar a identificar onde o trabalho pode ser padronizado para melhorar a qualidade do resultado do processo. Isso geralmente significa examinar o mapa do fluxo de valor (VSM) junto com as pessoas na área de trabalho.

Problema: A visão do problema deve começar confirmando as metas e objetivos do trabalho que está sendo realizado. A principal pergunta do líder é "O que você está buscando alcançar?". Supondo que as pessoas em Gemba possam responder a essa pergunta, o líder pode, então, perguntar "O que está impedindo a execução desse objetivo?". Se as pessoas não puderem declarar o objetivo, então isso se torna uma oportunidade para ensinar e promover.

Solução: EVITE dar a solução! Esse último ponto não é, de fato, Lean. É, no entanto, uma das visões mais usadas pelos líderes e essa explicação serve mais como um aviso do que como uma recomendação.

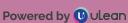


Referencia: Livro Developing Lean Leaders at All Levels

COACHING

Eu pessoalmente desenvolvi em minha trajetória profissional um **framework** para realizar **Coaching em 10 Minutos.** Porém, iremos focar em uma estrutura básica para utilizar o **COACHING** junto com a prática de **GEMBA. Abaixo, como usar as etapas básicas de coaching para garantir que você não está sendo um "MANDA FAZER" na Gemba.**

- 1. **Comece perguntando:** "Quais são as boas notícias para nossa equipe hoje?" (Aqui estimulamos a busca cerebral por fatos positivos em vez de negativos).
- 2. Verifique qual é a condição alvo / missão / estado futuro: "O que estamos buscando atingir?"
- 3. Verifique o **estado atual:** "Com base na missão, o que fizemos até agora, onde estamos exatamente? Como nossas métricas e dados estão nos ajudando?"
- 4. Entenda o **gap (real problema):** "Quais são as principais barreiras (políticas, pessoas, processos, tecnologia)? O que está nos impedindo de alcançar os resultados? Quais são os planos para superar essas barreiras? Estamos usando princípios lean para obter sucesso? O que é necessário do nosso lado para ajudar nossos clientes a entender nossas reais necessidades?"
- 5. Que **ações** vamos tomar para resolver os problemas?
 - Solução de problemas?
 - Análise de causa raiz?
 - Kaizen?
 - Inovação?
- 6. "**O que aprendemos hoje?** Alguma sacada nova? Insights? O que podemos fazer numa próxima vez que enfrentarmos problemas semelhantes ao de hoje?"



ANTECIPAÇÃO

"Seja presente com seu time, porém é necessário que seja <u>puxado.</u>" - Marlon

Já ouviram falar no livro "O Milagre da Manhã"?. O autor do livro traz uma sabedoria incrível ao falar sobre o poder da antecipação. Como já relatado em milhares de publicações, TED Talks, etc...**TEMPO** não é o problema real, acaba sendo sempre uma justificativa. Tempo é um recurso. Quer mais tempo, acorde mais cedo!

O meu ponto aqui com a antecipação é, uma vez que você realizou um movimento poderoso junto ao seu time, se antecipe em relação a alguns possíveis problemas que podem vir a acontecer após uma caminhada ao GEMBA. São eles:

- 1. Comprometimento sem entrega ou realização
- 2. Entregas ou resultados sem evidências
- 3. Ações que podem prejudicar o time, a empresa ou o cliente
- 4. Esforço gerado sem o devido reconhecimento

Para evitar ou minimizar cenários como os citados acima, faça o movimento de se antecipar, então pergunte coisas como:

- → Sua tomada de decisão é ecológica (algum risco que possamos identificar aqui)?
- → Como irá se organizar para fazer isso?
- → Alguma forma de medirmos seu progresso?
- → Como eu posso saber que você teve sucesso?
- → Tem algo a mais que eu possa contribuir?

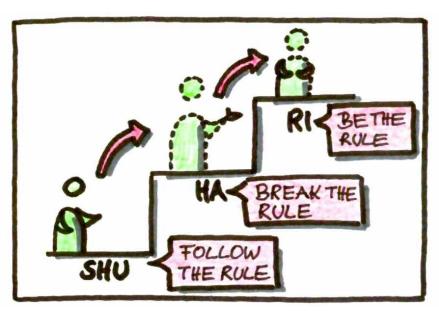
PARA TORNAR O APRENDIZADO DESSE EBOOK REALIDADE, VOCÊ PRECISA DE 3 AÇÕES:

PRATICAR PRATICAR PRATICAR

SHU HA RI

Uma das formas poderosas para acelerar o desenvolvimento de uma nova habilidade por ser explorada através do termo: SHU HA RI.

Mais uma palavra de origem japonesa, onde suas três letras nos trazem práticas fundamentais para exercitar uma nova habilidade.



SHU HA RI é mais do que uma prática, é uma filosofia que nos permite exercitar a empatia, o *rapport*.

SHU: SIGA A REGRA

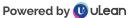
Esse primeiro pilar traz como ensinamento aprender com quem já exerce uma determinada habilidade com maestria. Encontre uma pessoa que seja referência naquilo que deseja adquirir e então, observe, observe e observe como esta pessoa exercita essa habilidade. Uma dica valiosa, observe não somente aquilo que é visível, seja curioso(a) sobre as emoções, crenças, atitudes dessa pessoa também.

HA: QUEBRE A REGRA

Uma vez que já se tenha uma referência de alguém que domina aquilo que deseja adquirir, você pode e deve se aventurar a repetir os mesmos "movimentos" do seu(sua) mestre(a). Aqui o importante é realizar igual, trazendo a humildade a tona de quem honra o que lhe foi ensinado.

RI: SEJA A REGRA

Para fechar, uma vez que você praticou, errou, repetiu e aprendeu, você pode desenvolver o seu próprio jeito de exercitar essa nova habilidade. Porém, seja humilde e sempre recorde-se de suas origens e daqueles que serviram como inspiração.



E AÍ, QUAL FOI O SEU MAIOR APRENDIZADO COM ESSE EBOOK?

QUER SABER COMO OBTER MAIS CONHECIMENTOS SOBRE LIDERANÇA E COACHING?

ACESSE: WWW.ULEAN.COM.BR



OBRIGADO!